



CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE A HUMANIZAÇÃO DO PARTO: UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA

MARCIANO, R. A., PIMENTEL, P. R., MAGALHÃES, C., ESPARRACHIARI, L.

Curso de Enfermagem, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

A prática do nascimento tem sofrido modificações ao longo dos anos, em virtude das inovações advindas com o avanço da ciência (CHAVES, 2002). Inicialmente, o nascimento era vivenciado pela família e comunidade, ocorrendo como um acontecimento fisiologicamente natural, sem exigir um método científico (BRASIL, 2001). A assistência ao parto era realizada por parteiras, identificadas segundo sua experiência (MORAES, 2010). No entanto, com o avanço da medicina, houve muitas transformações em relação ao parto, que deixou de ser assistido por parteiras em domicílio passando para os cuidados de médicos em ambiente hospitalar. Embora este tipo de intervenção represente uma alternativa para resolução das situações de risco também necessita de uma assistência específica e tecnológica, tendo em vista as práticas médicas intervencionistas que trouxe vários riscos à saúde do binômio mãe-filho (OSAVA, 1997; CECATTI, 1999; DINIS, 2004). O presente estudo tem como objetivo identificar o conhecimento das gestantes a respeito das diretrizes de humanização do parto, em dois momentos: antes e após a implementação de uma atividade educativa em saúde. Para isso será desenvolvida uma pesquisa quantitativa não experimental do tipo descritiva, a ser realizada no Centro de Saúde Escola Professor José Rodrigues Moura (FMC), situado na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ, com gestantes cadastradas no programa de pré-natal, com idade igual ou superior a 18 anos. A coleta de dados será realizada por meio da aplicação de um questionário, semi-estruturado antes e após a implementação educativa. Os dados serão analisados estatisticamente pelo software Statistical Package Science, versão 13.0 for Windows. Espera-se com este estudo conscientizar as gestantes sobre a humanização e seus direitos de assistência no momento do parto, contribuindo assim para a melhora na qualidade do atendimento já que a humanização é uma ferramenta de gerenciamento, que contribui para a diminuição da violência institucional na área de saúde e estabelece o respeito ao ser humano.

Palavra-chave: Educação em Saúde, Parto Humanizado, Enfermagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Parto, Aborto e Puerpério. Assistência Humanizada a Mulher 2001. 199P

CECATTI, J.G., PIRES, H.M.B., GOUDENBERG, P. Um Direito ou opção? In: GALVÃO L, Dias organizadores. SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NO BRASIL. São Paulo (SP): Hucitec/ Population Council, 1999.

2015



VCICC V CONGRESSO INTERNACIONAL DO
CONHECIMENTO CIENTIFICO

Campos dos Goytacazes | RJ | Brasil | www.iseensa.edu.br | de 9 a 11 de setembro de 2015



CHAVES, I.M.N., Pereira Rica, Bastos, C.O., Pereira R.R.O., Anestesiologista no Parto Humanizado: 2002.